



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS / INTEGRAL - 16
2º. Semestre de 2009

DISCIPLINA

CÓDIGO / TURMA

NOME

HZ 447A
HZ 541A

Política IV: Tradições do Pensamento Político
Teoria do Estado II

PRÉ-REQUISITOS

HZ345/ AA200

CARGA HORÁRIA: (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA: 02

PRÁTICA: 02

LABORATÓRIO: 00

ORIENTAÇÃO: 02

ESTUDO: 00

ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00

HORAS AULA EM SALA: 06

CRÉDITOS:

06

HORÁRIO:

4ª-f. 08h às 12h

PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL

CONTATO:

Andréia Galvão

agalvao@unicamp.br

PED: A () B () ou C (x)

Leandro de Oliveira Galastrí

PAD

EMENTA

A disciplina trata de quatro tradições do pensamento político moderno e contemporâneo: o absolutismo monárquico, o liberalismo, o republicanismo e o socialismo. A disciplina visa propiciar tanto a formação nos autores fundamentais do pensamento político moderno quanto a introdução aos debates atuais em teoria política, possibilitando aos estudantes uma iniciação à pesquisa nessa área.

PROGRAMA

O objetivo deste curso é proporcionar uma introdução ao neomarxismo, à teoria dos sistemas e ao neoinstitucionalismo, levando-se em consideração os debates atuais sobre a questão do Estado. Ao analisar essas abordagens trataremos dos seguintes temas: o papel do Estado; a relação entre Estado e sociedade; o funcionamento dos sistemas políticos; a autonomia e a dinâmica das instituições dos Estados capitalistas contemporâneos.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

Módulo 1 – Desdobramentos da teoria marxista do Estado: o debate sobre o Estado Capitalista

1. A teoria geral do Estado
2. A concepção estrutural-marxista de Estado
3. A abordagem sistêmica
4. A abordagem relacional-estratégica

Módulo 2 – Desdobramentos da teoria política weberiana e seus impactos sobre o marxismo

1. A perspectiva sistêmica
2. O pluralismo
3. O neoinstitucionalismo
4. O debate entre as diferentes perspectivas

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia obrigatória: Módulo I

MILIBAND, Ralph. *O Estado na sociedade capitalista*. Rio de Janeiro: Zahar, 1972 (Introdução, Capítulos 3, 4, 5 e 6).

_____. Resposta a Nicos Poulantzas. In: Blackburn, Robin. *Ideologia na Ciência Social*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982, p. 233-41.

POULANTZAS, Nicos. *Poder político e classes sociais*. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1986, p. 117-37, p. 183-8, p. 224-35, p. 293-300. (Capítulos: O Estado capitalista (item 1: O problema), Traços fundamentais do Estado capitalista (itens 1 e 4) e A unidade do poder e a autonomia relativa do Estado capitalista (item 4).

_____. O problema do Estado capitalista. In: Blackburn, Robin. *Ideologia na Ciência Social*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982, p. 219-33.

_____. *O Estado, o Poder, o socialismo*. Rio de Janeiro: Graal ed., 1980, p. 141-85. (Cap. As lutas políticas: o Estado, condensação de uma relação de forças)

JESSOP, Bob. The State as political strategy. In: *State Theory: putting the capitalist state in its place*. Pennsylvania: The Pennsylvania State University Press, 1990, p. 248-72.

OFFE, Claus; RONGE, Volker. Teses sobre a Fundamentação do Conceito de Estado Capitalista. In: *Problemas Estruturais do Estado Capitalista*. Ed. Tempo Brasileiro, Rio de Janeiro, 1984, p. 122-37.

OFFE, Claus. Dominação de classe e sistema político. Sobre a seletividade das instituições políticas. In: *Problemas Estruturais do Estado Capitalista*. Ed. Tempo Brasileiro, Rio de Janeiro, 1984, p. 140-77.

TÁPIA, Jorge e ARAÚJO, Angela. Estado, classes e estratégias: notas sobre um debate. *Cadernos IFCH* n. 22, 1991.

THERBORN, Göran. *¿Como domina la classe dominante? Aparatos de Estado e poder estatal*

en el feudalismo, el capitalismo y el socialismo. México: Siglo XXI, 1989, p. 151-216.

Módulo II

ALMOND, Gabriel e POWELL JR., G. Bingham. *Uma teoria de política comparada*. Rio de Janeiro: Zahar, 1972, Introdução e Um levantamento (p. 9-27).

ALMOND, Gabriel; COLEMAN (eds). *A Política das áreas em desenvolvimento*. Livraria Freitas Bastos: Rio de Janeiro, 1969, Introdução, (p. 13-68).

ALMOND, Gabriel. The return to the State. *American Political Science Review*, n. 82 (3), set. 1988, pp. 853-874.

BORÓN, Atilio. “Estadolatría e teorias ‘estadocêntricas’ (notas sobre algumas análises do Estado no capitalismo contemporâneo)”. In: *Estado, capitalismo e democracia na América Latina*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994, p. 243-72.

DAHL, Robert. *A moderna análise política*. Rio de Janeiro: Ed. Lidador, 1970.

EASTON, David. Uma tentativa de análise dos sistemas políticos. In: Amorin, Maria Stella de (org.). *Sociologia Política II*, Zahar Editores, Rio de Janeiro, 1970, p. 22-42.

_____. O sistema político sitiado pelo Estado. In: Lamounier, Bolívar (org.). *A Ciência Política nos anos 80*. Brasília: Ed. UnB, 1982, p. 129-55.

EVANS, Peter. O Estado como problema e solução. *Lua Nova*, n. 28/29, 1993.

_____. The eclipse of the State? Reflections on Stateness in an Era of Globalization. *World Politics* 50, 1, 1997, p. 62-87

HALL, Peter A.; TAYLOR, Rosemary C.R. As três versões do neo-institucionalismo. *Lua Nova*, n. 58, 2003, pp. 193-224.

HUNTINGTON, Samuel. Ordem política e decadência política. In: _____. *A ordem política nas sociedades em mudança*. Editora Forense-Universitária/EDUSP, São Paulo, 1975, p. 13-44 e 91-105.

OFFE, Claus. The theory of the State in search of its subject matter: observations on current debates. In: *Modernity and the State: East, West*. Cambridge: Polity Press, 1996, p. 61-71.

SKOCPOL. Theda. El Estado regresa al primer plano: estrategias de análisis en la investigación social. *Zona Abierta* n. 50, jan-mar 1989, p. 71-122.

Bibliografia complementar:

BLOCK, Fred. “The ruling class does not rule: notes on the Marxist theory of the State”. In: *Revisiting State Theory*. Essays in Politics and Postindustrialism. Philadelphia: Temple University Press, 1987, p. 51-68.

CARNOY, Martin. O estruturalismo e o Estado: Althusser e Poulantzas; Classe e Estado na teoria política norte-americana recente e O debate alemão. In: *Estado e teoria política*. Campinas: Papyrus, 1986.

CAMMACK, Paul. Review article: bringing the State back in? *British Journal of Political Science* vol. 19, 1989, p. 261-90.

CODATO, Adriano. Poulantzas, o Estado e a Revolução. *Crítica Marxista* n. 27, 2008.

CODATO, Adriano. & PERISSINOTTO, Renato M. O Estado como instituição. Uma leitura

das “obras históricas” de Marx. *Crítica Marxista* n. 13, out. 2001, p. 9-28.

MARQUES, Eduardo Cesar. Notas críticas à literatura sobre Estado, políticas estatais e atores políticos. *BIB* n. 43, 1997, p. 67-102.

PRZEWORSKI, Adam. O governo do capital. In: *Estado e Economia no Capitalismo*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1995, p. 87-129.

SAES, Décio. A questão da autonomia relativa do Estado em Poulantzas. *Crítica Marxista* n. 7, 1998.

SMITH, Martin. El pluralismo. In: MARSH, David e SOTKER, Gerry (Orgs). *Teoria y métodos de la ciencia política*. Madrid, 1995, p. 217-234.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO

- 1) 4 roteiros de questões, a serem respondidos em grupo de, no máximo, 4 alunos. Cada roteiro vale $1,5 \times 4 = 6,0$.
- 2) Participação nos debates em aula: para cada debate, a sala será dividida em 2 grupos, responsáveis por levantar questões referentes aos textos em discussão. Cada grupo participará de 2 debates ($2 \times 2,0 = 4,0$).
- 3) Trabalho final individual, em que o aluno deve confrontar 2 autores estudados ao longo do curso (texto de, no máximo, 10 páginas) ($10 \times \text{peso } 2 = 20$)
- 4) A média final será composta pela soma dos itens anteriores, dividida por 3.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

3ª feira, das 17 às 19 h

4ª feira, das 14 às 17 h